

Notas sobre a 'Substância' do Processo de Bolonha Métodos de Ensino e Aprendizagem - que evolução?

Sebastião Feyo de Azevedo,
Professor catedrático
Diretor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
diretor@fe.up.pt
<http://www.fe.up.pt/~sfeyo>

Universidade Agostinho Neto

Luanda, 16 de abril de 2012

1

Dizer o quer vou dizer...

- ① Ainda e sempre o Processo de Bolonha
 - ① Que Vida hoje? E em 2020? E em 2030?
 - ① Objetivos políticos, de estrutura e de substância
- ② Notas sobre o processo de ensino e aprendizagem
 - ② Visão integrada
 - ② Métodos de ensino-aprendizagem, avaliação, sucesso académico
 - ② O que se vai fazendo na FEUP
- ③ Notas Finais - Bolonha, Sucesso Académico, Futuro

Forças motrizes da mudança na Europa... e no Mundo I - Factos dos últimos 30 Anos

- ☞ Procura intensa de novos caminhos para a Europa e para o papel da Europa no Mundo, motivada por
 - ✓ Desenvolvimentos e progresso nas Ciências e na Tecnologia, nomeadamente -
 - Em sistemas digitais e comunicações
 - Nas ciências da saúde e da vida
 - ✓ Mudanças políticas importantes na Europa - a queda do Muro de Berlim em 9 de Novembro de 1989
 - ✓ Expectativas e exigências da Sociedade Ocidental moderna
 - Educação para todos
 - Exigências de qualidade - a 'Sociedade do conforto'

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

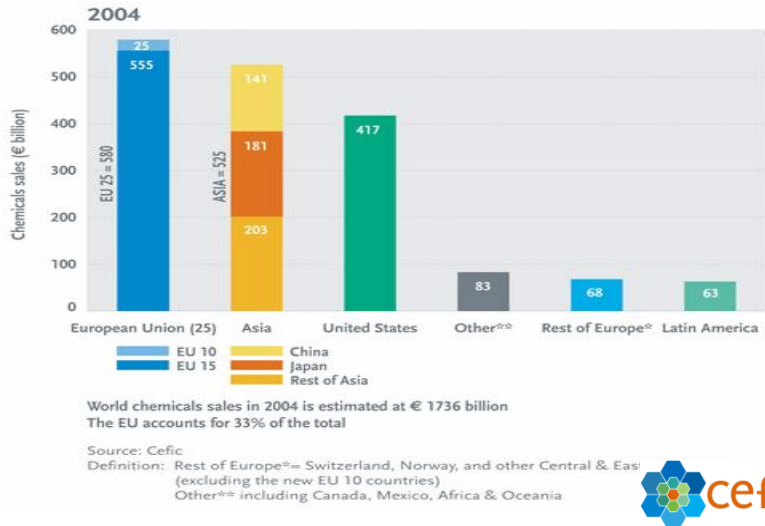
Forças motrizes da mudança na Europa... e no Mundo II - A Vida Hoje

- ☞ Economia e regras de mercado - forças motrizes da Sociedade de hoje..
- ☞ A Era dos computadores e das comunicações - mudanças profundas dos conceitos de Tempo e Espaço - Globalização
- ☞ O aumento da esperança de vida vs. a sustentabilidade social - Trabalhar mais anos - formação ao longo da vida
- ☞ A diminuição do tempo de semi-vida do conhecimento - formação ao longo da vida
- ☞ A ameaça demográfica - procura de novos públicos
- ☞ Aumento exponencial em exigências de qualidade e em competitividade - no Espaço Europeu e no Mundo
- ☞ Evolução dos conceitos de gestão de carreira individual dos Jovens

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

A Europa e a competição no mercado global
Um exemplo da Indústria Química -
Desdobramento geográfico da produção mundial, 2004

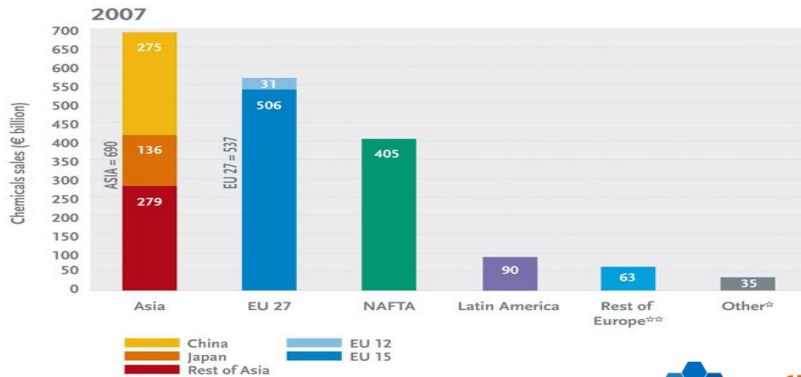


SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

A Europa e a competição no mercado global
Um exemplo da Indústria Química -
Desdobramento geográfico da produção mundial, 2007

Chart 1.1: Geographic breakdown of world chemicals sales



World chemicals sales in 2007 are valued at € 1820 billion
 The EU accounts for 29,5% of the total

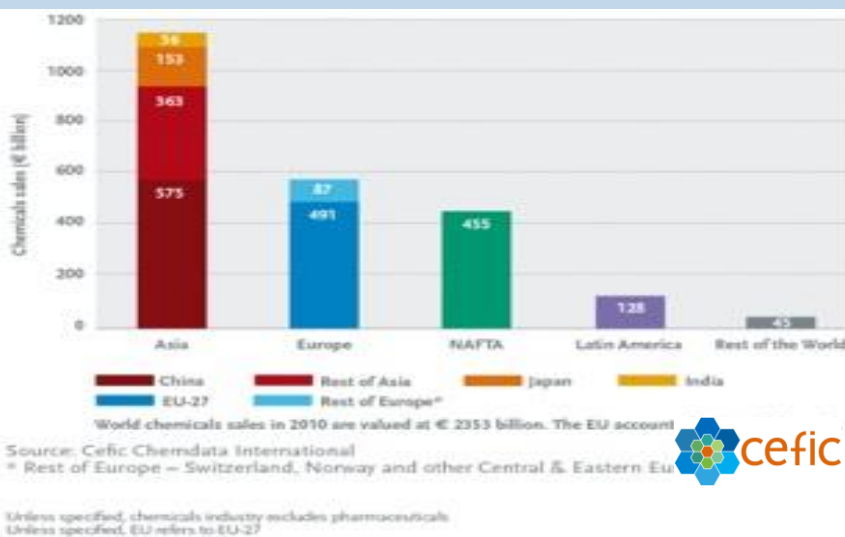
Source: Cefic Chemdata International
 Other* = Oceania and Africa
 Rest of Europe** = Switzerland, Norway and other Central & Eastern Europe (excluding the new EU 12 countries)



SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

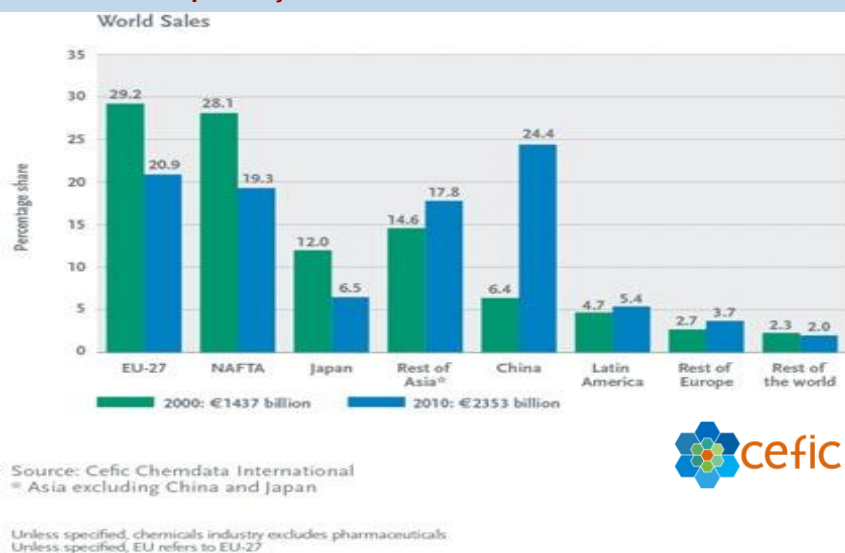
A Europa e a competição no mercado global Um exemplo da Indústria Química - Desdobramento geográfico da produção mundial, 2010



SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

A Europa e a competição no mercado global Um exemplo da Indústria Química - Evolução da distribuição da produção mundial entre 2000 e 2010



SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Estratégia Europeia de Desenvolvimento A procura de um Modelo Novo...

- ☞ **Um Modelo de Desenvolvimento** adaptado à evolução social, largamente ditada pelo progresso científico e tecnológico e pelas mudanças no xadrez político
 - ✓ Antecipar a **globalização** através de uma postura decisivamente competitiva relativamente a outros blocos do Planeta
 - ✓ Objectivo estratégico iniciado com a Declaração de Lisboa, 2000
 - ✓ Relançado com a Estratégia 'Europa 2020'
- ☞ Uma palavra nova a simbolizar um novo paradigma de desenvolvimento
 - ✓ **COOPERAÇÃO + COMPETIÇÃO = "COOPETIÇÃO"**
- ☞ Uma meta - **criar o Espaço Europeu do Conhecimento**

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

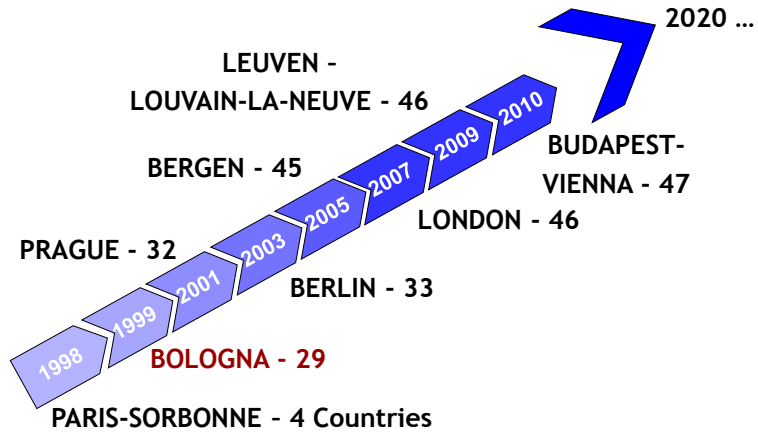
O Processo de Bolonha O que precisa de ser entendido...

- ☞ **É necessário perceber o Processo de Bolonha** como uma das dimensões do Modelo de desenvolvimento adoptada pelos países europeus por volta dos Anos 80 do Séc. XX
- ☞ **Releva perceber que o Processo de Bolonha contém três grandes grupos de objectivos naturalmente interligados**
 - ✓ Objectivos de natureza predominantemente política
 - ✓ Objectivos de natureza predominantemente académica
 - ✓ Ainda objectivos de cariz sócio-económico
- ☞ **É necessário perceber que esses objectivos encerram uma grande reforma (...revolução...) no ensino superior e na Sociedade das Nações**

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

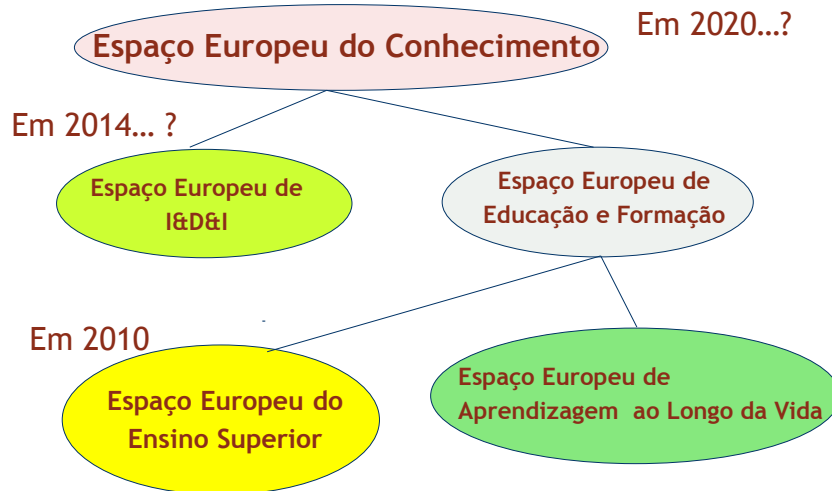
Construir o Espaço Europeu do Ensino Superior Paris, Bolonha... Budapeste-Viena... a caminho de 2020



SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

O Espaço Europeu do... Conhecimento Ainda em construção... até 2020...



SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

O Processo de Bolonha O que não é... O que é

- ☞ O que o Processo de Bolonha não é
 - ✓ Crítica ou posição derrotista relativamente ao passado do Ensino Superior
 - ✓ Solução mágica para melhoria do Ensino Superior

- ☞ O que o Processo de Bolonha é...
 - ✓ A percepção do presente e a preparação do futuro, num quadro de transformações Europeias (Mundiais) profundas e na exigência de uma Europa preparada para intervir no Mundo Global de Hoje

O que releva para a reforma do Sistema do Ensino Superior I - Conhecer a História, compreender a Evolução...

- ☞ Compreender a mudança de paradigma de desenvolvimento ... ligado a oportunidades de cooperação, prioritariamente através de projectos transnacionais
- ☞ Compreender a evolução da Sociedade em exigências e oportunidades -
 - ✓ Entender a 'nossa' obrigação de adaptar a oferta no ensino superior, tornando-a mais atractiva e adequada à evolução dos tempos, nos planos sociológico, científico e técnico
 - Diversificando a oferta em níveis e competências
 - Adoptando novos paradigmas de aprendizagem

O que releva para a reforma do Sistema do Ensino Superior II - Compreender as novas gerações ...

- ☞ Compreender o seu 'pensamento intuitivo', usando-o para catalisar o seu desenvolvimento da percepção holística das coisas
- ☞ Compreender que a evolução de conceitos e ideais de geração para geração só pode ser entendida com a participação dos **Novos** na discussão dos assuntos
- ☞ Adaptar a **oferta e os métodos no ensino superior**, com a sua participação e pensando nas exigências de formação ao longo das suas longas carreiras, nos desafios e oportunidades que terão pela sua frente

O que releva para a reforma do Sistema do Ensino Superior III - Uma visão nova de capacidades e competências

- ☞ Conhecimento científico, capacidade artística e capacidade técnica, naturalmente
- MAS, DESENVOLVER**
- ☞ Visão multidisciplinar e multicultural da vida
 - ☞ Capacidades pessoais e interpessoais e competências valorizadas pela Sociedade
 - ✓ **Capacidades e competências em Inovação e Empreendedorismo**
 - ✓ **Capacidades relacionadas com o trabalho**
 - Trabalho em Grupo, Comunicação, Liderança
 - Pensamento holístico, capacidade de influenciar, auto-gestão de actividade, alcançar de objectivos

De Bologna até Viena/Budapeste... e para lá de... Áreas Políticas, a Estrutura e a Substância Construir o Espaço Europeu do Conhecimento

📌 Objectivos políticos

- ✓ Mobilidade
- ✓ Dimensão social
- ✓ Empregabilidade
- ✓ Formação ao Longo da Vida
- ✓ Atratividade do Processo no contexto global

- ✓ Desafios da Competição Global - Mercado sem fronteiras da oferta de formação superior
- ✓ Necessidade de cooperação internacional
- ✓ O desafio da evolução demográfica - novos públicos
- ✓ Responsabilidades novas das Instituições nas suas Autonomias
- ✓ A necessidade de monitorizar a qualidade dentro da diversidade
- ✓ A necessidade de diversificar as fontes de financiamento

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

De Bologna até Vienna/Budapest para lá de... Áreas Políticas, a Estrutura e a Substância Construir o Espaço Europeu do Conhecimento

📌 A Estrutura - Linhas e Instrumentos de Acção

- ✓ Um sistema de Graus
 - Baseado em QUADROS DE QUALIFICAÇÕES reconhecidos
- ✓ Um Sistema para medir Trabalho e Resultados
 - O Sistema ECTS - Transferência e Acumulação de Créditos
- ✓ Um Sistema para documentar Qualificações
 - O SUPLEMENTO AO DIPLOMA
- ✓ Um Sistema para garantir Transparência
 - Construir procedimentos de GARANTIA DE QUALIDADE
- ✓ Um Sistema para Reconhecimento de Qualificações
 - ULTRAPASSAR DIFICULDADES relacionadas com a diversidade de 'culturas de reconhecimento'

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

O Quadro Europeu de Qualificações (Bergen, 2005) Sistema de Ciclos

- ☞ Desenvolvido com base nos 'Descritores de Dublin'
- ☞ Associa créditos a qualificações (ou competências ou produtos de aprendizagem) num Quadro de Qualificações contendo -
- ☞ Ciclos Curtos (dentro de ou ligados aos primeiros ciclos) - tipicamente 120 créditos ECTS
- ☞ Primeiros Ciclos, tipicamente de 180 a 240 créditos ECTS
- ☞ Segundos Ciclos, tipicamente com 90-120 créditos ECTS
- ☞ Terceiros Ciclos - não necessariamente com créditos ECTS associados
- ☞ Os Descritores de Dublin descrevem competências e capacidades genéricas associadas a cada um destes ciclos

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

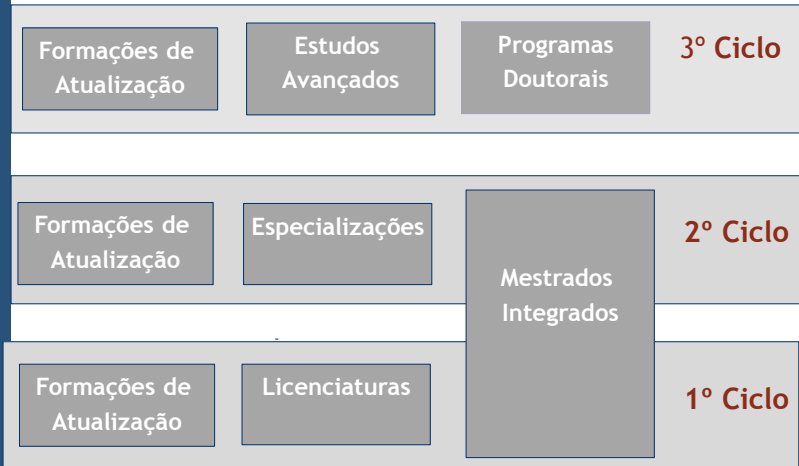
O Quadro Europeus de Qualificações Descritores Gerais - Descritores de Dublin (2003)

- ☞ Descritores de Dublin (2003) para o Sistema de Ciclos de Bolonha
 - ✓ Caracterizando níveis atingidos em
 - Conhecimento e compreensão
 - Aplicação do conhecimento e da compreensão
 - Capacidade de fazer julgamentos
 - Capacidades de comunicação
 - Capacidades de aprendizagem
- ☞ Descritores de Dublin são descritores de enquadramento de alto nível, necessariamente genéricos, devendo dar origem ou rever-se em descritores específicos por especialidade

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

UNIVERSIDADE DO PORTO ADAPTADA ABOLONHA Estrutura e Oferta de Graus



SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Ciclos de Bolonha e Perfis e níveis de qualificação para Profissionais de Engenharia (I)

☞ Estrutura de oferta formativa construída na generalidade dos países essencialmente através de:

☞ **Dois Perfis (e Percursos) de formação académica**

- ✓ Orientação predominante para aplicações
- ✓ Orientação predominante de base teórica

☞ **Dois Níveis de Qualificação, de acordo com os níveis profissionais aprovados pela Directiva de Reconhecimento Profissional Europeia**

Art. 11, d): $(3-4)U + \text{Treino Profissional} \geq Y$, com $Y=?$

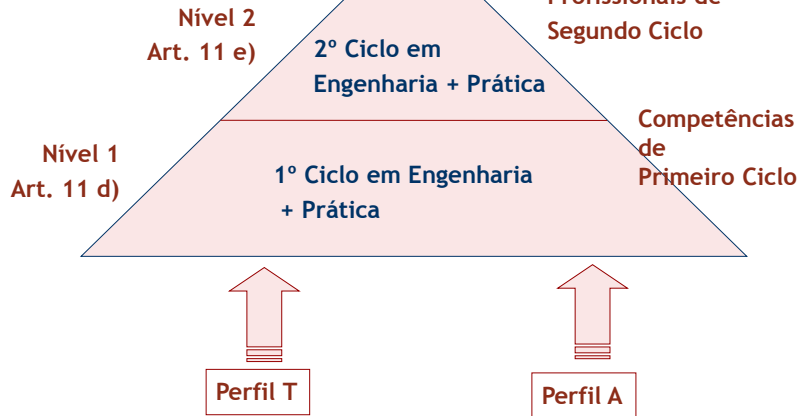
Art. 11, e): $\geq 4U + \text{Treino Profissional} \geq X$, com $X=?$

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Ciclos de Bolonha e Perfis e níveis de qualificação para Profissionais de Engenharia (II)

Nível de Qualificação

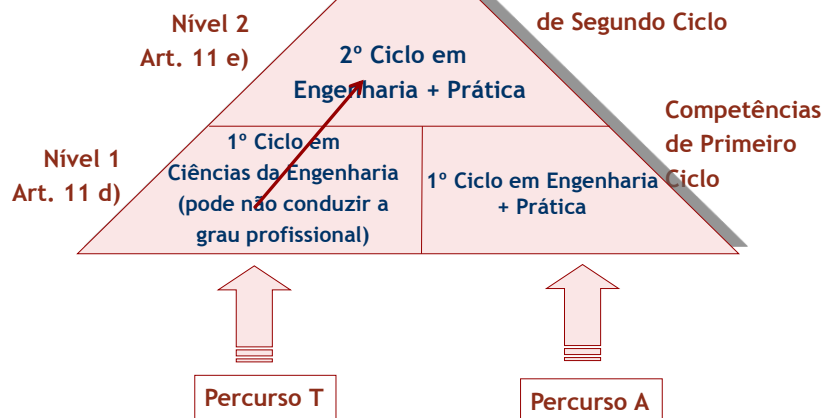


SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Ciclos de Bolonha e Perfis e níveis de qualificação para Profissionais de Engenharia (III)

Nível de Qualificação



SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

De Bologna até Vienna/Budapest... e para lá de... Áreas Políticas, a Estrutura e a Substância Construir o Espaço Europeu do Conhecimento

☞ A Substância - Recém-chegada ao Processo

- ✓ Mudanças ainda muito no início
 - **Novos Conteúdos...** - mais próximos dos interesses e exigências da Sociedade
 - **Novas estruturas da oferta de formação** - ligadas aos conceitos de formação ao longo da vida
 - **Novos Métodos** - Mudar de...
 - ✓ **Metodologias centradas no docente** para centradas no aluno
 - ✓ **Ensino baseado no professor** para aprendizagem centrada no aluno e em Resultados de Aprendizagem
 - ✓ **Tempos de ensino** para carga de trabalho dos alunos associada a Resultados de Aprendizagem

SFA, Bologna e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Dizer o quer vou dizer...

- ① **Ainda e sempre o Processo de Bologna**
 - ① **Que Vida hoje? E em 2020? E em 2030?**
 - ① **Objetivos políticos, de estrutura e de substância**
- ② **Notas sobre o processo de ensino e aprendizagem**
 - ② **Visão integrada**
 - ② **Métodos de ensino-aprendizagem, avaliação, sucesso académico**
 - ② **O que se vai fazendo na FEUP**
- ③ **Notas Finais - Bologna, Sucesso Académico, Futuro**

SFA, Bologna e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Métodos de Ensino-Aprendizagem e Sucesso Académico As questões fundamentais (I)

- ☞ Mudança cultural profunda de direções das instituições e dos cursos, de professores e de estudantes
- ☞ Comprometimento claro das direções das escolas em aprofundar os métodos utilizados e os problemas escolares
- ☞ Exigência de esforço comprometido dos professores em atualização de curricula e portfólios e na compreensão das dificuldades dos estudantes
- ☞ Visão do conjunto aprendizagem-avaliação como um todo
 - ✓ Necessário eliminar o tempo absolutamente excessivo dedicado a avaliação isolada
- ☞ Mudança cultural determinada dos estudantes na exigência de participação ativa e responsável nas atividades escolares durante todo o ano

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Métodos de Ensino-Aprendizagem e Sucesso Académico As questões fundamentais (II)

- ☞ Constitui peça fundamental do processo de ensino-aprendizagem a **Ficha da Unidade Curricular** com toda a informação sobre objetivos e métodos de aprendizagem e avaliação, no quadro de qualificações adotado pelo curso
- ☞ A organização dos cursos difere de instituição para instituição, mas, em termos gerais, a ação do Diretor de Curso deve ser vista como determinante na **garantia da qualidade da informação e da coordenação de temas, bem como do cumprimento das metodologias aprovadas**

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Falar sobre Métodos de Ensino-Aprendizagem Que tópicos?

- ☞ Paradigmas de ensino-aprendizagem
- ☞ Aplicação de métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante
- ☞ Obstáculos à aplicação dos métodos de ensinos centrados no estudantes
- ☞ Complementaridade dos paradigmas de ensino-aprendizagem
- ☞ Formas de complementaridade
- ☞ Aprendizagem e avaliação
- ☞ Boas práticas na FEUP
- ☞ Iniciativas FEUP/LEA - Para uma melhoria contínua das práticas pedagógicas

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Paradigmas de ensino-aprendizagem Ensino centrado no estudante ou no professor?

Centrado no estudante

- Tem por base métodos ativos e colaborativos
- Professor como facilitador da aprendizagem
- O estudante tem um papel ativo na sua formação
- Tem em conta as necessidades e a individualidade dos estudantes para sustentar a aprendizagem

Centrado no professor

- Tem por base o método expositivo
- Professor como distribuidor da informação
- O estudante tem um papel passivo, de recetor de informação
- Tem na base o modelo de ensino tradicionalista segundo o qual se ensina a todos como se fossem um só

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante Estratégias e ações

- **Adequação às necessidades dos estudantes**
 - Avaliação e diagnóstico
 - Promoção da auto-avaliação
 - Realimentação contínua de informação

- **Métodos de ensino-aprendizagem ativos**
 - Aprendizagem baseada em problemas
 - Desenvolvimento de projeto
 - Trabalho em grupo
 - Atividades práticas (demonstrações práticas, simulações...)
 - Trabalho em laboratório
 - Trabalho por portfólio
 - Visitas de estudo
 - Promoção da análise crítica e do debate

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Obstáculos

- ☞ Podem constituir obstáculos à implementação de um método de ensino-aprendizagem centrado no estudante:
 - Resistência à mudança para um novo paradigma de ensino-aprendizagem - por parte de professores e estudantes
 - Elevado número de estudantes nas aulas
 - Inadequadas condições logísticas e materiais
 - Natureza dos conteúdos abordados
 - Extensão dos programas das unidades curriculares aliada à falta de tempo
 - Grande exigência de tempo de preparação de aulas aos professores

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Complementaridade dos paradigmas de ensino-aprendizagem

- ☞ Nenhum método de ensino-aprendizagem é por si só solução
- ☞ A adequação dos métodos de ensino-aprendizagem à natureza das unidades curriculares é o fator essencial para o seu sucesso.
- ☞ Diferentes paradigmas de ensino-aprendizagem podem complementar-se em diferentes momentos e com objetivos distintos, gerando resultados positivos.
- ☞ A complementaridade entre métodos de ensino-aprendizagem deverá constituir um meio eficaz de sucesso, uma vez que permite:
 - Adaptar aos diferentes estilos de aprendizagem dos estudantes;
 - Ultrapassar obstáculos que se colocam à implementação exclusiva de métodos de ensino-aprendizagem centrados nos estudantes.

Formas de complementaridade

- ☞ **Utilização do e-learning**
 - ✓ O e-learning constitui-se hoje como um componente fundamental no quadro dos métodos de ensino-aprendizagem
 - ✓ Promove a partilha de informação pela disponibilização de conteúdos e e materiais de apoio.
 - ✓ Possibilita a interação professor-estudantes e entre os estudantes (fóruns, por exemplo).
 - ✓ Reforça a aprendizagem autónoma e a auto-avaliação das aprendizagens efetuadas.
 - ✓ Pode constituir um forte elemento de motivação se utilizado de forma adequada à natureza da unidade curricular.

Formas de complementaridade

☞ Sessões tutoriais

- Têm como principal objetivo um acompanhamento mais próximo e personalizado dos estudantes.
- As sessões tutoriais devem ser realizadas em pequenos grupos.
- Podem servir para acompanhamento de trabalhos e esclarecimento de dúvidas ou explicitação de conceitos, servindo assim como apoio complementar às aulas.
- Devem servir para fomentar competências de organização e planeamento, definindo-se objetivos concretos e antecipados acerca do que se pretende de cada sessão e da tutoria globalmente.
- Importa olhar para as atividades tutoriais no quadro global do método formativo e com reticências sobre a sua exequibilidade e efetividade...

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Formas de complementaridade

☞ Estímulo ao trabalho autónomo

- A promoção do trabalho autónomo constitui um importante estímulo à aprendizagem ativa
- O trabalho autónomo realizado pelos estudantes, pode ser efetuado durante as aulas ou fora delas, individualmente ou em grupo, e poderá assumir diversas formas: resolução de problemas, trabalhos práticos, trabalho laboratorial, desenvolvimento de projetos, elaboração de portfólios, etc.
- Este tipo de trabalho para além de desenvolver competências académicas potencia também o desenvolvimento de competências pessoais, essencial para a formação global do estudante
- A implementação de estratégias de trabalho autónomo fora das aulas deve complementar a estratégias de ensino mais transmissivo em sala de aula, sendo que nestes casos devem existir momentos de acompanhamento, que poderão ser realizados em sessões tutoriais

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Métodos de avaliação da aprendizagem e sucesso académico

- ☞ Os métodos de avaliação devem ser vistos como parte do processo de aprendizagem, incluindo os importantes componentes que envolvem esforço individual e prestação individual dos estudantes
- ☞ O sucesso escolar está largamente associado à escolha adequada de matérias e métodos, da motivação do estudante e naturalmente também dos componentes de avaliação
- ☞ A monitorização continuada do sucesso escolar das unidades curriculares é uma obrigação da Escola, incluindo a reflexão e análise de todas as situações em que haja indicadores de alguma anormalidade de funcionamento
- ☞ São necessariamente elementos para essa análise
 - ✓ Os inquéritos pedagógicos
 - ✓ Os relatórios das Unidades Curriculares
 - ✓ A apreciação dos diretores dos cursos

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Métodos de avaliação da aprendizagem no quadro do sistema de ensino-aprendizagem

- ☞ A avaliação formativa, ou seja, aquela que se assume não apenas como um elemento de avaliação mas simultaneamente como um elemento de aprendizagem, está naturalmente associada ao paradigma de ensino centrado no estudante.
- ☞ Qualquer elemento de atividade pode constituir-se como um componente de avaliação formativa - a sua influência na aprendizagem dependerá da sua adequação aos objetivos da unidade curricular, à sua natureza e às necessidades dos estudantes.
- ☞ A avaliação formativa deve estar associada a oportunidades de desenvolvimento de competências - aplicação do conhecimento, pesquisa, resolução de problemas, autonomia, responsabilização e trabalho em equipa.
- ☞ Uma avaliação diversificada é fundamental na construção da apreciação da evolução e das competências globais que o estudante adquiriu no seu trabalho, no quadro dos objetivos das Unidades Curriculares e do Curso

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Boas práticas na FEUP

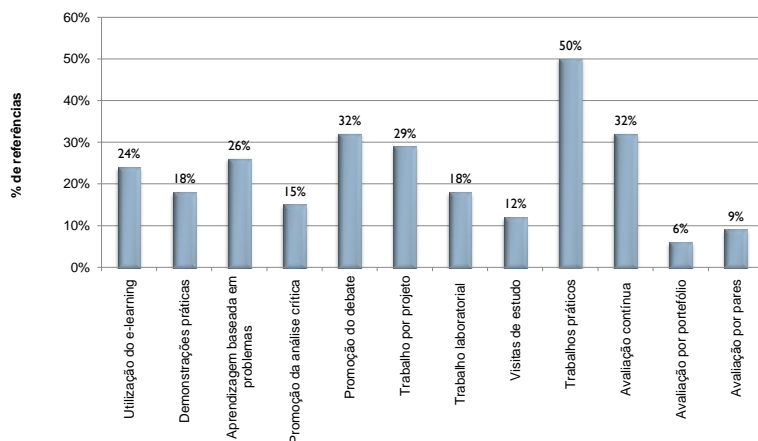
- ☞ Promoção e divulgação das boas práticas pedagógicas desenvolvidas na faculdade
 - Prémios de Incentivo Pedagógico
 - Elaboração de posters pelos docentes premiados
 - Exposição de posters em Jornadas de Partilha Pedagógica

- ☞ A divulgação de boas práticas tem permitido conhecer as estratégias de ensino-aprendizagem mais utilizadas nas unidades curriculares com maior sucesso
 - Foi efetuada uma análise do conteúdo de 34 posters relativos aos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011
 - Identificaram-se as principais tendências relativas às estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas e consideradas pelos docentes como promotoras do sucesso alcançado.

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Boas práticas na FEUP Identificação de estratégias e métodos (I)



SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Boas práticas na FEUP

Identificação de estratégias e métodos (II)

- ☞ Principais estratégias de ensino-aprendizagem referidas pelos docentes como tendo contribuído para a aprendizagem dos estudantes:
 - Execução de **trabalhos práticos** (na maioria dos casos desenvolvidos em grupo)
 - Promoção do **debate**, trabalho por **projeto**, ensino baseado em **problemas**
 - Utilização do **e-learning**, **demonstrações** práticas, trabalho **laboratorial** , promoção da **análise crítica** e **visitas de estudo**.
- ☞ A referência aos **componentes de avaliação** como contributo explícito para a aprendizagem é feita em **97%** dos casos.
- ☞ São referidos como principais métodos de avaliação utilizados: os **trabalhos práticos**, **avaliação contínua**, **avaliação por portfólio** e a **avaliação por pares**.

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Iniciativas FEUP/LEA (Laboratório de Ensino e Aprendizagem) para uma melhoria contínua das práticas pedagógicas

Atividades	Objetivos	Participantes
Assessorias Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e melhorar as práticas pedagógicas desenvolvidas na FEUP; • Aprofundar os resultados dos Inquéritos Pedagógicos. 	31 docentes, 371 estudantes (edição de 2010/2011)
De par em par na U. Porto	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a práticas pedagógicas e o desenvolvimento profissional dos docentes participantes; • Caraterizar os perfis pedagógicos dos docentes; • Informar as Unidades Orgânicas das áreas de interesse para novas ações de formação. 	60 docentes (11 unidades orgânicas da U. Porto) (edição de 2010/2011)
Ações de Formação	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciar o conhecimento de âmbito pedagógico, de acordo com as necessidades detetadas (para docentes). 	507 Participantes (em 2011)
Jornadas de Partilha Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Permitir a divulgação e partilha das atividades desenvolvidas no âmbito pedagógico na FEUP (para docentes, aberto a estudantes em 2011). 	74 participantes (em 2011)
Prémios de Incentivo e excelência Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a melhoria e a inovação das práticas desenvolvidas na faculdade. 	30 docentes premiados por ano

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Dizer o quer vou dizer...

- ① Ainda e sempre o Processo de Bolonha
 - ① Que Vida hoje? E em 2020? E em 2030?
 - ① Objetivos políticos, de estrutura e de substância
- ② Notas sobre o processo de ensino e aprendizagem
 - ② Visão integrada
 - ② Métodos de ensino-aprendizagem, avaliação, sucesso académico
 - ② O que se vai fazendo na FEUP
- ③ **Notas Finais - Bolonha, Sucesso Académico, Futuro**

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Perceber as palavras-chave do desenvolvimento futuro do ensino superior

- ☞ **MOBILIDADE, COOPERAÇÃO, CONFIANÇA, QUALIDADE**
- ☞ **MOBILIDADE E COOPERAÇÃO** exigem reconhecimento profissional num Quadro de Qualificações
- ☞ Reconhecimento profissional exige **CONFIANÇA**
- ☞ **CONFIANÇA** exige transparência e legibilidade de estruturas e qualificações profissionais
- ☞ Legibilidade significa compreender e tornar as diferenças visíveis e claras - em níveis de qualidade e em perfis
- ☞ Tal é garantido através de processos de avaliação de **QUALIDADE**, percebidos e aceites pelos parceiros

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Garantir um Portugal competitivo, preparado para a cooperação internacional Desafios e prioridades

- ☞ Preparar e enfrentar a competitividade global
 - ✓ Adaptar e inovar na oferta formativa
 - Educar estudantes criativos capazes de actuar numa Sociedade do Conhecimento
 - ✓ Fortalecer a actividade de I&D&I em ligação com o tecido empresarial
- ☞ Promover no mais curto prazo uma redefinição da rede de oferta de formações no ensino superior (ou se quiserem, no ensino pós-secundário)
 - que responda às necessidades do País e às motivações e competências dos jovens.
 - Que seja adequada a novos públicos
 - Que seja exigente na qualidade

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Garantir um Portugal competitivo, preparado para a cooperação internacional Praticar a 'substância' de Bolonha

- ☞ Trazer para a prática a 'Substância'
 - Definir **Objetivos de Aprendizagem** claros para os cursos e para as Unidades Curriculares, num Quadro de Qualificações aceite e compreendido por todos
 - Implementar novos métodos, adaptados aos tempos, usando os meios tecnológicos disponíveis
 - Promover atividades centradas no processo de aprendizagem dos estudantes
 - Fomentar a visão multidisciplinar e multicultural da vida
 - Fomentar o desenvolvimento de capacidades de empreendedorismo e inovação
 - Promover o sucesso académico global, na formação global e em métodos integrados de ensino, aprendizagem e avaliação

SFA, Bolonha e a substância, UAN, Luanda, 16 de abril de 2012

www.fe.up.pt/~sfeyo diretor@fe.up.pt

Importa percebermos que não há dois caminhos...

- ☞ Avaliar as consequências das hesitações
- ☞ Avaliar as consequências dos atrasos na adopção de métodos de organização generalizadamente adoptados a nível internacional, particularmente na Europa
- ☞ Avaliar as consequências da (não) reforma

**Responder à questão -
Se não mudarmos... o que acontece?**

Importa percebermos que não há dois caminhos...

- ☞ Só há um caminho - o da qualidade com critérios reconhecidos internacionalmente
- ☞ Releva ter a coragem para uma ruptura com alguma cultura de qualidade prevalecente

**Temos que estar internamente preparados para
este paradigma de desenvolvimento**

**O caminho é o da COOPERAÇÃO,
Uma exigência para o DESENVOLVIMENTO DOS POVOS**